

# CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

## Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

**Dias e horários:** Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



## Módulo II

# A Codificação Espírita

### Objetivo geral

Possibilitar conhecimentos gerais acerca do surgimento e Codificação da Doutrina Espírita e a compreensão da missão de Allan Kardec.

# Módulo II - A Codificação Espírita

Roteiro 1 - O contexto histórico do século XIX na Europa

Roteiro 2 - Fenômenos mediúnicos que antecederam a Codificação: Hydesville e mesas girantes

Roteiro 3 - Allan Kardec: o professor e o codificador

Roteiro 4 - Metodologia e critérios utilizados na Codificação

Roteiro 5 - Obras Básicas

Roteiro 6 - Expoentes do Espiritismo nascente

## Roteiro 2

Fenômenos mediúnicos que antecederam a Codificação: Hydesville e mesas girantes

### Objetivos específicos

- ✓ Analisar as características dos fenômenos de Hydesville e das mesas girantes.
- ✓ Refletir sobre a importância desses fenômenos para o surgimento do Espiritismo.

# Esquema de Estudo deste Roteiro

Bloco  
1

Características dos Fenômenos de Hydesville e das Mesas Girantes

Bloco  
2

Importância dos Fenômenos de Hydesville e das Mesas Girantes para o Surgimento do Espiritismo

# PRIMEIRO BLOCO

## Características dos Fenômenos de Hydesville e das Mesas Girantes

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 2, rot. 2, it. 4.1 - 4.2, p. 50 - 52.

# Fenômenos de Hydesville e seus Principais Personagens<sup>(1)</sup>

Alguém já presenciou algum fenômeno inusitado, considerado sobrenatural, que gostaria de compartilhar conosco?

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 55-77<sup>(1)</sup>.

# Fenômenos Físicos Inusitados

R1  
1/12

O primeiro fruto espiritual do contexto histórico do século XIX foi a ocorrência de **fenômenos físicos inusitados** que desafiaram os avanços científicos da época.

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 55-77.



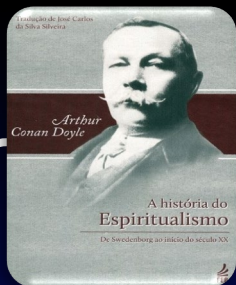
# Fenômenos Físicos Inusitados

R1  
2/12

Esses fenômenos, iniciados no vilarejo americano de Hydesville, se difundiram até Paris e se espalharam por toda a Europa.

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 55-77.

# Os Fenômenos de Hydesville e seus Principais Personagens

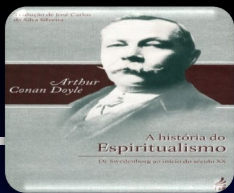


O barracão  
onde tudo  
começou!



Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 55 - 77.

Imagens: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTdUVFuzTOWCIIfGEc0\\_3f-Zc7379Vs\\_m-2J5ymrbzdlwNc70gFroutlw6wg7oDL9rZ2bJ8&usqp=CAU](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTdUVFuzTOWCIIfGEc0_3f-Zc7379Vs_m-2J5ymrbzdlwNc70gFroutlw6wg7oDL9rZ2bJ8&usqp=CAU)



# Localização de Hydesville

R1  
4/12

EUA



Rochester

NY

Hydesville

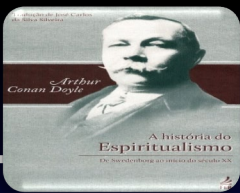
New York City

ESTADO DE NEW  
YORK

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 55 - 56.

Mapa: <http://1.bp.blogspot.com/-N7TnzNfqZw0/TY-OgI2IO5I/AAAAAAAAABdI/gXMSil9Sa6E/s320/fig1.gif>

11/65



# Como era Hydesville?



R1  
5/12

Em 1848, Hydesville era um pequeno vilarejo composto por um aglomerado de casas de madeira e habitado por agricultores. Localizava-se no Estado de Nova Iorque, a cerca de 20 milhas da cidade em expansão de Rochester.

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX.*

Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 55 - 56.

Mapa: <http://1.bp.blogspot.com/-N7TnzNfqZw0/TY-OgI2IO5I/AAAAAAAAABdI/gXMSil9Sa6E/s320/fig1.gif>



# O que ocorreu no velho barracão?

R1  
6/12

Na modesta cabana onde vivia a família Fox, havia ocorrido o assassinato de um vendedor ambulante, e o Espírito do falecido produzia sons e ruídos em tentativas de comunicação com os moradores.

Fontes: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 57 - 59.

Imagem: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTdUVFuzTOWCIfGEc0\\_3I-Zc7379Vs\\_m-2J5ymrbzdLwNc70gFrroulw6wg7oDL9rZ2bJ8&usqp=CAU](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTdUVFuzTOWCIfGEc0_3I-Zc7379Vs_m-2J5ymrbzdLwNc70gFrroulw6wg7oDL9rZ2bJ8&usqp=CAU)

13/65



Quem residia no  
velho barracão?

R1  
7/12

Naquela época, além do  
casal Fox, residiam na  
casa duas de suas filhas:  
Margaretta e Kate.

Fontes: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX.*  
Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 56.

Imagem: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTdUMFuzTOWCIIfGEa0\\_3f-Zc7379Vs\\_rm-2J5ymrbzoLwNc70gFrouluw6wg7oDL9rZ2bJ8&usqp=CAU](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTdUMFuzTOWCIIfGEa0_3f-Zc7379Vs_rm-2J5ymrbzoLwNc70gFrouluw6wg7oDL9rZ2bJ8&usqp=CAU)

14/65



# A Matriarca: Margareth Fox

R1  
8/12

A matriarca teve uma participação ativa na comunicação com o Espírito do homem assassinado na casa onde morava, utilizando um código baseado nas batidas produzidas pelo Espírito.

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 59 - 63.

Imagem: <https://mythosemasmorras.files.wordpress.com/2017/09/slide1.jpg>

15/65



# Leah: a Filha mais Velha da Família Fox

Quando os fenômenos de Hydesville eclodiram, Leah já era casada e morava em Rochester, onde era professora de música.

Fontes: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 56.





## Margaretta: a Segunda Filha do Casal Fox

R1  
10/12

Na época dos fenômenos de Hydesville, Margaretta contava **14 anos** e também se envolveu ativamente nas comunicações.

Fontes: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 56.

Imagem: [http://www.guia.heu.nom.br/images/KateFox\\_Irma.jpg](http://www.guia.heu.nom.br/images/KateFox_Irma.jpg)



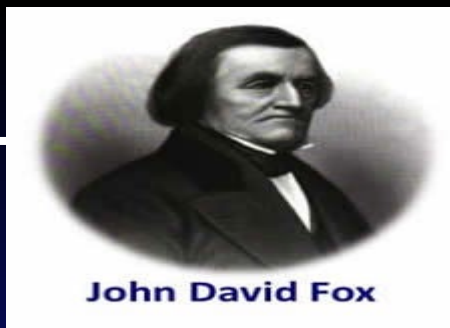
## Kate/Sra. Jencken: a Filha mais Nova do Casal Fox

Na época dos fenômenos de Hydesville, Kate tinha **11 anos** e teve a ideia de desafiar "[...] a força invisível a repetir os estalos de seus dedos."

Fontes: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 56.

Imagem: <http://www.guia.heu.nom.br/images/KateFox.jpg>

# O Patriarca: John David Fox



John David Fox

O patriarca era membro da Igreja Metodista<sup>(1)</sup>. Chegara em Hydesville, vindo do Canadá com a família, em 11 de dezembro de 1847<sup>(2)</sup>.

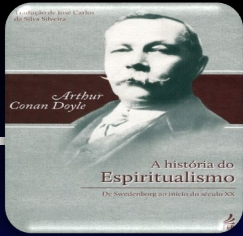
Fontes: <sup>(1)</sup>MIGUEL, Alfredo. *As heroínas de Hydesville*. Tipografia Naval: Salvador, 1848. cap. - Recordando os acontecimentos, que estabeleceram a comunicação entre os mortos e os vivos, p. 98.

<sup>(2)</sup>DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 56.

Imagem: <https://mythosemasmorras.files.wordpress.com/2017/09/slide1.jpg>

# O Mistério dos Fenômenos de Hydesville!

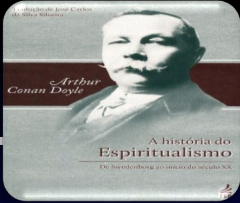
Efetivamente, o que aconteceu de tão extraordinário naquela tosca cabana em Hydesville? O que havia de inusitado naqueles fenômenos? Alguém gostaria de compartilhar suas impressões?



# Segundo Conan Doyle...

R2  
1/7

A pequena casa possuía a estranha reputação de mal-assombrada desde 1844, quando ainda era habitada pela família **Bell**, responsável pelo assassinato do mascote.



# Conan Doyle continua...

R2  
2/7

Outra família, chamada **Weekman**, que também morou nessa casa, de 1846 a 1847, relatava que estranhos ruídos eram ouvidos, mas não ao ponto de considerar a casa mal-assombrada.



No princípio, a família Fox não se incomodava com os sons, pois, pareciam naturais...

[...] “Por vezes, eram simples batidas nas portas; noutras ocasiões, soavam como se os móveis mudassem de lugar. As meninas ficavam tão alarmadas que se recusavam a dormir sozinhas, indo para o quarto dos pais.” [...]

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 57.

Em 31 março de 1848, a menina Kate "desafiou a força invisível a repetir os estalos de seus dedos."



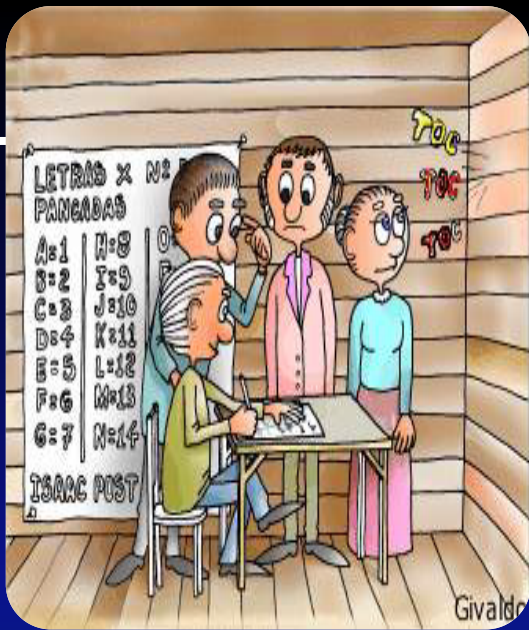
A resposta foi imediata e, a cada estalo, um golpe era ouvido logo a seguir!

Assim, iniciou-se a chamada telegrafia espiritual.

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 58.

Imagem: <http://4.bp.blogspot.com/-rrBbkbyw8sc/TdA09zm4LXI/AAAAAAAAAIc/E9LNEKDotDc/s1600/toc.jpg>





Dessa forma, perceberam que aquela força invisível podia ver e ouvir, pois até quando se dobrava o dedo, a força respondia...

Os vizinhos foram chamados e logo apareceram outras pessoas que também faziam perguntas e eram sempre respondidas de modo racional.

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 58.

Imagem: <http://4.bp.blogspot.com/-GeyX8Ptb-BE/TdA1RpzbIhI/AAAAAAAAAIg/q840P47yk6Q/s320/a.jpg>



Criaram, então, um código...

R2  
6/7

Uma batida seria a letra A, duas batidas seriam a letra B e assim por diante...

Desse modo, foi estabelecido um canal de comunicação com o Espírito.

Fonte: <http://uniaoinfantil.blogspot.com/2011/03/esquema-aula-20-espiritismo-irmas-fox.html>.

Imagem: <http://1.bp.blogspot.com/-mBA1QSSkzdk/TY-RnbyjhnI/AAAAAAAAABdg/srxTYBj3Xfs/s200/alfabeto.jpg>

26/65



# Assim, usando esse código...

R2  
7/7

Ficaram sabendo, dentre outras informações, que o homem era um mascate, que havia sido assassinado pelo antigo inquilino e que seu corpo fora enterrado no porão. O Espírito se identificou como sendo Charles B. Rosma.

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 59.

Imagem: <http://1.bp.blogspot.com/-mBA1QSSkzdk/TY-RnbyjhnI/AAAAAAAAABdg/srxTYBj3Xfs/s200/alfabeto.jpg>

27/65

# Fenômenos Físicos Inusitados!

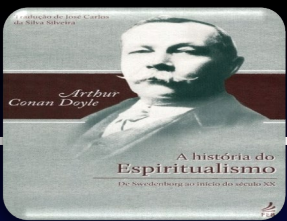
E4  
1/1

Naquela época, as pessoas questionavam o propósito dos estranhos movimentos causados por aquelas forças inexplicáveis.

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 74 - 75.

# Propósitos além do Assassinato em Hydesville

Além de revelar o assassinato, quais outros propósitos poderiam ter sido atribuídos aos fenômenos na cabana de Hydesville? Que acham?

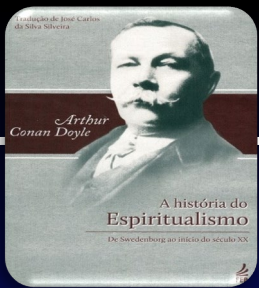


# Um Relato da Época...

R3  
1/7

[...] "No dia 20 de fevereiro de 1850, em Rochester, [...] dois grupos de investigadores, em salas separadas, receberam simultaneamente de um [Espírito], que se autodenominou Benjamin Franklin, a seguinte mensagem:"

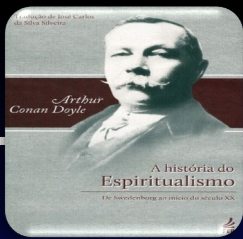
Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 74.



# A Mensagem de Franklin...

"Haverá grandes mudanças no século dezanove. Coisas que hoje parecem obscuras e misteriosas se tornarão evidentes aos olhos de todos. Os mistérios serão revelados e o mundo, esclarecido."

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 75.

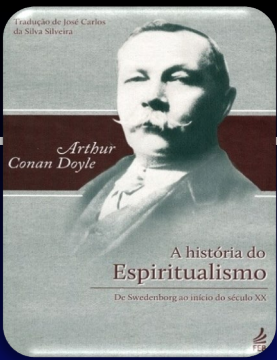


# Outro Relato da Época...

R3  
3/7

Um conceituado senador dos Estados Unidos explicou que, ao perguntar a diferentes médiuns, em anos distintos, acerca do propósito das manifestações dos Espíritos, obteve as seguintes respostas:



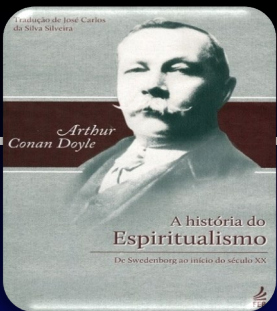


# A primeira resposta afirmava...

R3  
4/7

[...] "É para conduzir em harmonia toda a humanidade e convencer os incrédulos da imortalidade da alma." [...]

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 75.

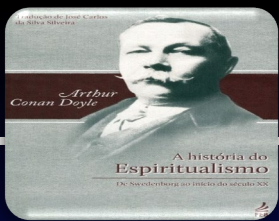


# A segunda resposta afirmava....

R3  
5/7

[...] "Para unir a humanidade e convencer as mentes céticas da imortalidade da alma." [...]

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 75.

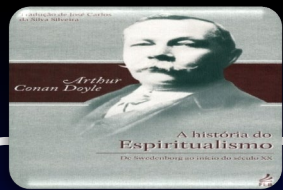


# Conan Doyle comenta...

R3  
6/7

[...] "Certamente, não é esta uma ambição desprezível, não se justificando, assim, os ataques mesquinhos e amargos, feitos pelos ministros religiosos e pelos integrantes mais conservadores de seus rebanhos [...]."

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 75.



# Conan Doyle conclui:

R3  
7/7

[...] "A primeira parte da definição [resposta] é particularmente importante, pois é possível que um dos derradeiros resultados desse movimento seja unir a religião sobre uma base comum [...]."

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 75.

E4  
1/4

De simples batidas aos giros  
de uma mesa: um novo modo de  
se comunicar com os Espíritos?

As mesas  
girantes!



Fonte: WANTUIL, Zêus. *As mesas girantes*. 14 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.  
cap. 1, it. 1, p. 5 - 7.

Imagem: <http://www.guia.heu.nom.br/images/EusapiaPalladinoLevitacaoMesa.jpg>

# As Mesas Girantes: Curiosidade

E4  
2/4

"A notícia dos fenômenos misteriosos que se produziam na América **suscitou na França viva curiosidade** e, em pouco tempo, a experiência das mesas girantes atingiu grau extraordinário."

Fonte: DELANNE, Gabriel. *O fenômeno espírita*. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1998. 1ª pt. cap. 2, it. - Na França, p. 38.

# As Mesas Girantes: Divertimento

E4  
3/4

“Nos salões, a moda era interrogá-las sobre as mais fúteis questões. Era um passatempo de nova espécie [...]. Durante os anos de 1851 e 1852, ninguém viu nessas práticas senão um agradável divertimento [...]”

Fonte: DELANNE, Gabriel. *O fenômeno espírita*. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1998. 1ª pt. cap. 2, it. - Na França, p. 38.

# Anúncio



Aneodotas e "charges" eram veiculadas na imprensa da época.

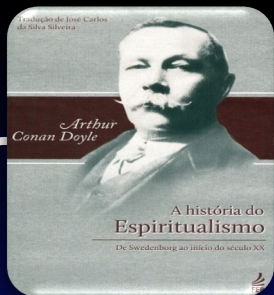
"Jovem mesa, de exterior, simpática, que fala várias línguas e conhece um pouco de aritmética e muitas histórias, pede um lugar de administração de finanças."



# Hydesville e as Mesas Girantes

Do ponto de vista da comunicação espírita, o que você destacaria como características relevantes nesses dois tipos de fenômenos: Hydesville e mesas girantes? Houve alguma evolução?

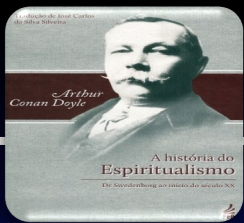
Fontes: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 69 - 70.  
RIVAS, Luis Hu. *Doutrina Espírita para principiantes*. 1 ed. Brasília: FEB - Conselho Espírita Internacional, 2007. cap. 1, it. - As mesas girantes, p. 15.  
WANTUIL, Zêus. *As mesas girantes*. 14. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. cap. 1, p. 8.



# Do relato de Conan Doyle, depreendemos...

R4  
1/8

A comunicação espírita não ficou confinada por muito tempo à família Fox em Hydesville. Logo, sons semelhantes passaram a ser ouvidos em outras residências e em outros locais.



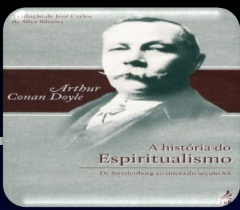
# Conan Doyle esclarece...

R4  
2/8

"O movimento, agora ampliado, prosseguia num curso de maior importância. Não se prendia mais a determinada vítima de assassinato clamando por justiça." [...]

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 71.

43/65



# Conan Doyle explica...

R4  
3/8

[...] "Rosma saiu de cena e as **batidas inteligentes** passaram a ser dadas pelos amigos mortos dos pesquisadores que possuíam interesse sério no assunto, reunindo-se, de modo reverente, para receber as comunicações."

Fonte: DOYLE, Arthur Conan. *A história do espiritualismo: de Swedenborg ao início do século XX*. Trad. José Carlos da Silva Silveira. 1. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 4, p. 71.



# Zêus Wantuil destaca...

R4  
4/8

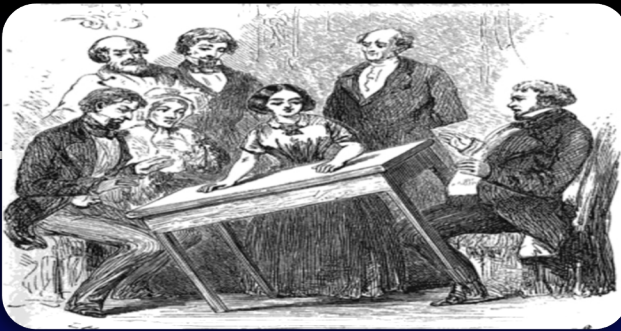
No caso das mesas girantes, os “[...] próprios Espíritos indicaram, em fins de 1850, nova maneira de comunicação: bastava simplesmente que se colocassem ao redor de uma mesa, em cima da qual se poriam as mãos.” [...]

Fonte: WANTUIL, Zêus. *As mesas girantes*. 14. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. cap. 1, p. 7-8.

Imagem: <http://2.bp.blogspot.com/-I-W5CYGTuCY/ViuOy4HppRI/AAAAAAAAABaI/YmdXFNhQmCA/s320/mesa%2B2.png>

45/65

# O Uso das Mesas Girantes



[...] "Levantando um dos seus pés (enquanto recitava-se o alfabeto), a mesa daria uma pancada toda vez que fosse a letra que servisse ao Espírito para formar as palavras." [...]

Fonte: WANTUIL, Zêus. *As mesas girantes*. 14. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. cap. 1, p. 8.

Imagem: <http://blog.canoro.com.br/wp-content/uploads/2018/05/MESAS-GIRANTES.jpg>

# O Uso das Mesas Girantes



[...] “Esse processo, ainda que muito lento, produziu resultados excelentes, e assim se chegou às mesas girantes e falantes.”

Fonte: WANTUIL, Zêus. *As mesas girantes*. 14. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. cap. 1, p. 8.

Imagem: <http://blog.canoro.com.br/wp-content/uploads/2018/05/MESAS-GIRANTES.jpg>



# O Uso da Cestinha

R4  
7/8

Com o passar do tempo, a comunicação foi evoluindo, “[...] passando-se a utilizar uma cestinha, na qual se introduzia uma caneta e sobre ela os participantes colocavam as mãos.”

Fonte: RIVAS, Luis Hu. *Doutrina Espírita para principiantes*. 1 ed. Brasília: FEB-Conselho Espírita Internacional, 2007. cap. 1, it. - As mesas girantes, p. 15.

Imagem: [http://www.guia.heu.nom.br/images/EscritaDireta\\_Cesta.jpg](http://www.guia.heu.nom.br/images/EscritaDireta_Cesta.jpg)





# A Escrita Automática

“Logo surgiu a **escrita automática**, em que se colocava a caneta apoiada na mão do médium para receber as mensagens.”

Fonte: RIVAS, Luis Hu. *Doutrina Espírita para principiantes*. 1 ed. Brasília: FEB - Conselho Espírita Internacional, 2007. cap. 1, it. - As mesas girantes, p. 15.

Imagem: <https://i.pinimg.com/564x/08/02/89/080289b2da1bed065e1368e4d3e128d0.jpg>

# SEGUNDO BLOCO

Importância dos fenômenos  
de Hydesville e das mesas  
girantes para o surgimento  
do Espiritismo

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 2, rot. 2, p. 45 - 53.

# Comprovação dos Fatos Espíritas

Na sua opinião, como a repercussão dos fenômenos de Hydesville e das mesas girantes contribuiu para o engajamento de cientistas na comprovação dos fatos espíritas e para a credibilidade do Espiritismo?

Fontes: DELANNE, Gabriel. *O fenômeno espírita*. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1998. 1ª pt., cap. 2, it. - Na Inglaterra, p. 33; cap. 2, it. - Na Alemanha, p. 43 - 45; it. - No resto da Europa, p. 45 - 47.

CROOKES, William. *Fatos Espíritas*. Trad. de Oscar D' Argonel, 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1996. Introdução, p. 11 - 13; cap. - Fenômenos espíritas observados por William Crookes, p. 23.

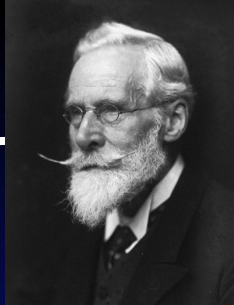


# Na Inglaterra:

R5  
1/4

Vamos encontrar renomados homens de ciência que se dedicaram à comprovação dos fenômenos espíritas, emprestando, com seus resultados, enorme credibilidade ao Espiritualismo, destacando-se **William Crookes**.

Fonte: DELANNE, Gabriel. *O fenômeno espírita*. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1998. 1ª pt., cap. 2, it. - Na Inglaterra, p. 33.



# William Crookes (1832 - 1919)

R5  
2/4

"Aos 20 anos, Crookes publicava interessantes memórias sobre a luz polarizada; depois, foi um dos primeiros, na Inglaterra, a estudar [...] as propriedades dos espectros solar e terrestre." Foi o descobridor do **Tálio** e da **matéria radiante**.



# Experiências de William Crookes

R5  
3/4

Inicialmente, teve a oportunidade de estudar os fenômenos produzidos por intermédio de Kate Fox (Sra. Jencken) e atestar a veracidade dos fatos, publicando os resultados no "Quaterly Journal of Science"

Fonte: CROOKES, William. *Fatos Espíritos*. Trad. de Oscar D' Argonel, 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1996. cap. - Fenômenos espíritos observados por William Crookes, p. 23.

Imagem: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/50/Sir\\_William\\_Crookes\\_1906.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/50/Sir_William_Crookes_1906.jpg).

54/65

Os fenômenos espíritas foram pesquisados, também, por outros eminentes personagens: na Alemanha (Dr. Kerner), na Rússia (Aksakof), na Itália (Lombroso), entre outros. Literalmente, espalharam-se no mundo inteiro.

# Fenômenos Espíritas Decisivos ao Surgimento do Espiritismo!

Por que os fenômenos espíritas de Hydesville e das mesas girantes podem ser considerados decisivos para a chegada do Espiritismo, apesar de já terem ocorrido ao longo da história da humanidade?

Fonte: BARBOSA, Pedro Franco. *Espiritismo básico*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. 1ª pt. - Notícia histórica, cap. - Primórdios do Espiritismo, it. - As mesas girantes, p. 46-47.





# Pedro Barbosa explica...

R6  
1/6

✓ Eles serviram para “[...] tirar os homens do torpor espiritual em que viviam, para que se preparassem para receber uma nova Revelação [...].”



# Pedro Barbosa continua...

R6  
2/6

✓ Para isso, era necessário "[...] que ocorressem fenômenos capazes de lhes provocar o medo, o assombro, a maior curiosidade."



# Pedro Barbosa esclarece...

R6  
3/6

- ✓ O fato de objetos, como mesinhas, mocho e cestinhas, moverem-se “[...] sozinhos em todos os sentidos, dançando, ditando mensagens, dando respostas inteligentes, compondo músicas, provocou tremenda celeuma em todas classes sociais [...]”



# Pedro Barbosa destaca...

R6  
4/6

✓ "A ciência acadêmica simplesmente negava os fenômenos, de cima de sua imensa sabedoria [...], entretanto, muitos de seus membros, vindo a estudá-los, honestamente lhes proclamavam a veracidade."



# Pedro Barbosa enfatiza...

R6  
5/6

✓ "A Igreja, convencional, não os podendo negar, simplesmente os atribuía ao demônio, como ainda hoje continua fazendo, por comodismo." [...]



# Pedro Barbosa encerra:

R6  
6/6

✓ "Os fenômenos das **mesas girantes** eram produzidos, como sabemos, por Espíritos e a maior lição que deles podemos tirar é a da **imortalidade da alma** e a da **comunicação** [...]"

# Mensagem Final

Fenômenos Mediúnicos que  
Antecederam a Codificação:  
Hydesville e Mesas Girantes

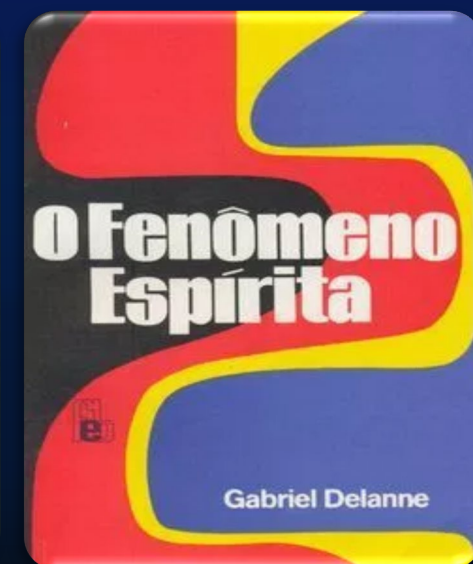
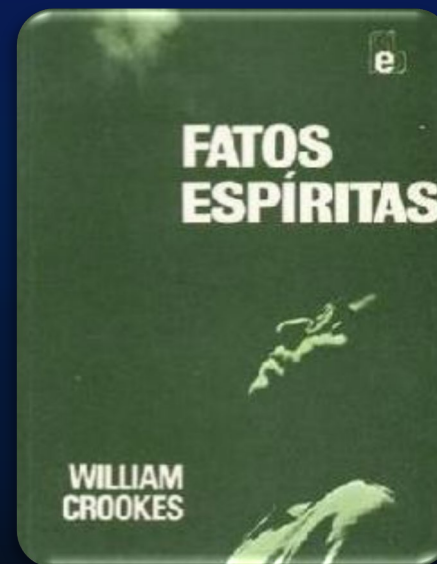
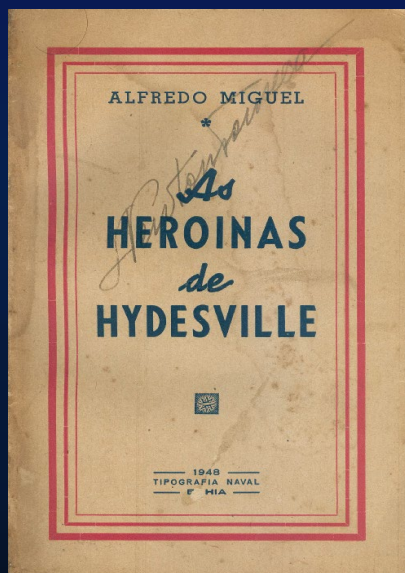
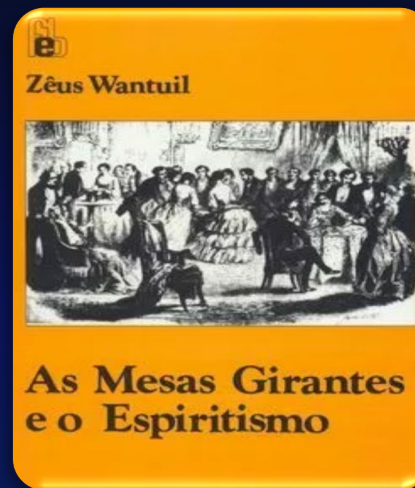
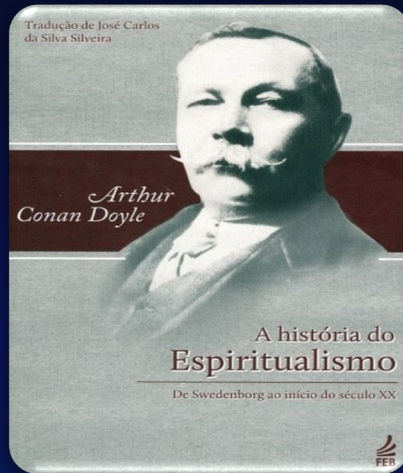
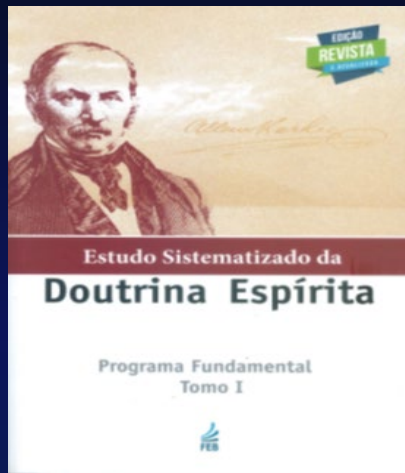
# O Despertar de Consciências

M  
1/1

Por fim, conforme desejado pelos Espíritos, os fenômenos de **Hydesville** e das **Mesas Girantes** tiveram grande repercussão na Europa, despertando a consciência de muitos, inclusive a de **Hippolyte/Kardec**. Isso preparou o terreno para o advento do **Espiritismo**.



# OBRAS CONSULTADAS



Contato: [euzebio.medrado@gmail.com](mailto:euzebio.medrado@gmail.com)